



- **ENTSO-E** – Associação Europeia dos operadores das redes de transporte de eletricidade
- **ENTSO-G** – Associação Europeia dos operadores das redes de transporte de gás natural
- **ETIPs** – European Technology & Innovation Platforms
- **CORESO** – Organização que junta os operadores de Sistema de transporte elétrico europeu
- **MED-TSO** – Associação dos operadores das redes de transporte de eletricidade do Mediterrâneo
- **GIE** – Associação Europeia de operadores das redes de transporte de gás, dos armazenamentos subterrâneos de gás e dos terminais de GNL

A nossa abordagem

A REN atua e rege-se pelas melhores práticas ambientais e de cidadania.

A REN respeita o compromisso de fornecer informação sobre o progresso da implementação dos dez princípios relativos a direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção.

De modo a fomentar a construção de um futuro sustentável para todos, a REN atua e rege-se por uma rede orientada pelas melhores práticas ambientais e de cidadania. Nesse âmbito, a REN respeita o compromisso, decorrente da adesão em 2005 à iniciativa United Nations Global Compact (UNGC), de fornecer informação sobre o progresso da implementação dos dez princípios relativos a direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção.

A REN é também signatária da Gestão transparente.org, tem um protocolo com o IGEN (Fórum de Organizações para a Igualdade) que visa, entre outros, dinamizar ações e boas práticas em matéria de igualdade e não discriminação e tem um Código de Conduta do Grupo REN revisto e monitorizado regularmente. Igualmente relevantes e tidos em conta são os princípios da norma portuguesa NP-4469-1, através da qual a REN certificou o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social (REN SGPS, Rede Eléctrica Nacional,

S.A. e REN Gasodutos, S.A.) na norma portuguesa de responsabilidade social NP – 4469.

Também no âmbito do compromisso assumido pela REN com as partes interessadas, a REN concluiu, no início de 2019, a auscultação aos stakeholders para identificação dos tópicos materiais, sempre com o objetivo de ir ao encontro das suas expectativas e melhorar o seu desempenho de sustentabilidade. Nesta auscultação foram detetados novos temas materialmente relevantes que, de acordo com as boas práticas, levaram a uma atualização da Estratégia de Sustentabilidade da REN e à inclusão de um quarto pilar, Governance e Ética.

Códigos e Princípios

- Código de Conduta do Grupo REN
- Códigos de Conduta Funcionais
- Carta Anticorrupção Global Compact
- Código de Conduta Empresas e VIH
- Declaração de Política de Qualidade, Ambiente e Segurança
- Declaração de Política de Responsabilidade Social
- UN Global Compact

Princípios dos Direitos Humanos

1. Respeitar e proteger os direitos humanos
2. Impedir violações dos direitos humanos

Princípios do Direito do Trabalho

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho
4. Abolir o trabalho forçado
5. Abolir o trabalho infantil
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho
7. Princípios de Proteção Ambiental
8. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
9. Promover a responsabilidade ambiental
10. Incentivar tecnologias que não agridem o ambiente

Princípio contra a Corrupção

11. Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno

Eixos da nossa estratégia

A REN definiu uma estratégia de sustentabilidade alinhada com os 17 ODS.

Transformar as metas definidas em realidade implica que todas as atividades da REN sejam norteadas por princípios de sustentabilidade.

A REN definiu uma estratégia de sustentabilidade alinhada com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados em 2015 pelas Nações Unidas, estando identificados os temas materialmente relevantes para a REN na página seguinte deste relatório.

Transformar as metas definidas em realidade implica que todas as atividades da REN sejam norteadas por princípios de sustentabilidade. Partindo deste princípio, e dos temas materialmente relevantes que resultaram da auscultação de stakeholders realizada no final de 2018 (e concluída no início de 2019), a Estratégia de Sustentabilidade da REN assenta em quatro pilares fundamentais:

- i. a promoção do bem-estar interno;
- ii. envolvimento e satisfação das partes interessadas
- iii. proteção do meio ambiente
- iv. Governance e ética.

Promoção do bem-estar interno

A valorização do capital humano da REN tem uma importância inestimável para a concretização dos nossos objetivos. É fundamental assegurar que os nossos colaboradores disponham das melhores condições para o cumprimento das suas funções e que a diversidade e igualdade no trabalho sejam cumpridos. Em suma, é prioritário que a REN seja, cada vez mais, uma boa empresa para trabalhar, uma empresa que proporcione a todos os seus colaboradores um ambiente no qual o seu talento e o seu trabalho possam dar frutos, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional do colaborador e para o bom funcionamento da organização.

Envolvimento e satisfação das partes interessadas

Pela natureza e âmbito da sua missão, a REN é uma empresa cuja presença se encontra disseminada por todo o país, e cuja atividade frequentemente implica interação com as comunidades locais.

Promovemos a cidadania corporativa ativa, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades e das pessoas, e desenvolvendo em conjunto soluções para um futuro mais sustentável.

Proteção do meio ambiente

A REN assume o compromisso de ser um agente ativo na proteção ambiental, implementando políticas de reflorestação, fomentando a educação ambiental, a preservação da biodiversidade, defendendo a utilização racional dos recursos naturais e a prevenção da poluição, desempenhando ainda um papel ativo na prevenção das alterações climáticas.

Governance e ética

Este novo pilar traduz a importância de atualizar e alinhar o desempenho da empresa com as melhores práticas de ética de *governance* internacionais envolvendo os stakeholders da empresa e promovendo uma cultura de combate à corrupção e ao não controlo do risco.

A REN tem programas específicos para abordar este tema, como os códigos de conduta, a certificação do sistema de gestão de responsabilidade social, o Source – programa de autonomização centralizada do processo de compras e qualificação de fornecedores e da gestão transparente.org – da qual a REN é signatária, que passam agora a estar destacados na Estratégia de Sustentabilidade da empresa.

Principais ações desenvolvidas

A REN está empenhada no respeito efetivo dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), criados em 2015 pelas Nações Unidas. Ciente deste compromisso, a REN promove, apoia e desenvolve ações e projetos que estão em linha com os objetivos que, de entre os 17 ODS, foram identificados como prioritários e alinhados com a estratégia de sustentabilidade da empresa: educação de qualidade; igualdade de género; energias renováveis e acessíveis; trabalho digno e crescimento económico; indústria, inovação e infraestruturas; cidades e comunidades sustentáveis; produção sustentável e consumo sustentável; ação climática; proteger a vida terrestre; e parcerias para implementação dos objetivos.

A execução destes objetivos, articulados nos quatro eixos da estratégia de sustentabilidade da REN (bem-estar interno; envolvimento e satisfação das partes interessadas; proteção do ambiente; *governance* e ética), concretiza-se através de diversas ações e projetos colaborativos, entre os quais se destacam as diversas iniciativas do Programa de Voluntariado Corporativo Share, o projeto “Heróis de Toda a Espécie”, o programa de reflorestação das faixas de servidão “Juntos Plantamos o Amanhã”, o projeto MEDEA, o Prémio AGIR, o Prémio REN e a Cátedra REN em Biodiversidade, entre outros.

Promovemos o bem-estar dos nossos colaboradores



Garantir condições de bem-estar, qualidade de vida e satisfação global para potenciar o valor de cada colaborador é uma das prioridades estratégicas da REN.

Ao abrigo do Programa NÓS, designadamente no âmbito de ações que fomentam o bem-estar interno e a qualidade de vida, a diversidade e inclusão, a realização pessoal e a conciliação entre a vida pessoal e profissional e a satisfação global dos colaboradores, em 2019 foram desenvolvidas 32 iniciativas, que envolveram 526 colaboradores da REN, no âmbito dos três pilares que constituem o programa: equilíbrio, igualdade e inclusão

Procuramos responder a problemas sociais envolvendo os nossos stakeholders



O envolvimento com a comunidade, um dos pilares fundamentais da estratégia de sustentabilidade da REN, marcou a atuação

da empresa no âmbito da Responsabilidade Social Corporativa.

Em 2019, a 6.ª edição do Prémio AGIR da REN, dedicado ao tema do combate ao abandono escolar e à promoção do sucesso escolar, premiou, de entre as 47 candidaturas submetidas, os projetos Apps for Good (www.appsforgood.org), promovido pela CDI Portugal (www.cdi.org.pt), que foi o grande vencedor, e os projetos Escolas de Superpoderes, da Associação Juvenil Transformers (www.movimentotransformers.org), e Pescador de Sonhos, da Associação APEXA (www.apexa.org). Desde 2014, este prémio já beneficiou diretamente mais de 2 900 pessoas.

No âmbito da inovação e do desenvolvimento do setor energético português, em cooperação com as instituições de ensino, destaca-se a atribuição do Prémio REN, o galardão de cariz científico mais antigo de Portugal, que contou, na sua 24.ª edição, com 36 candidaturas. Criado em 1995, o Prémio REN continua a demonstrar o sólido compromisso da REN em acompanhar as transformações e desenvolvimentos que têm moldado o setor da energia, a antecipar desafios, identificar questões e a propor soluções inovadoras. Em 2019, o Prémio REN premiou, pela primeira vez, a melhor tese de doutoramento desta natureza. As teses de mestrado vencedoras incidiram em temas relacionados com inteligência artificial, sistemas de distribuição de energias renováveis.

Juntamente com a Sociedade Portuguesa de Física, a REN voltou a distinguir com o Prémio MEDEA os projetos científicos de escolas que mais se destacaram no âmbito do tema dos campos eletromagnéticos. Na edição de 2019, o MEDEA contou com a participação de 57 equipas, tendo o primeiro lugar sido atribuído a uma equipa de alunos da Escola Básica e Secundária da Povoação, nos Açores, tendo ainda sido distinguidas com menções honrosas duas equipas de alunos do Colégio La Salle, de Barcelos, e do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Santa Iria.

Definimos uma Estratégia de Voluntariado para que cada um “dê o melhor de si”



Ainda no que respeita ao envolvimento e satisfação das partes interessadas, a REN realizou, em 2019, diversas ações, através do programa de Voluntariado Corporativo Share, definindo iniciativas concretas para cada um dos três eixos de atuação que orientam a sua estratégia de voluntariado: educação, ambiente e apoio social. Nesse ano, 24% dos colaboradores da REN participaram em ações de voluntariado. No total, a REN realizou 35

iniciativas de voluntariado que contaram com a participação de 169 colaboradores, um aumento de 47% face ao ano anterior. Verificou-se, também, um aumento do número de horas total de voluntariado para 1 647 horas, sendo que 1 342 horas foram de colaboradores e 305 horas de familiares e amigos de colaboradores.

No eixo da educação, é de realçar a participação de 40 colaboradores nos programas de empreendedorismo para jovens da Junior Achievement Portugal (www.japportugal.org), e na iniciativa Potencial REN, um projeto de voluntariado de combate ao abandono e insucesso escolar, desenvolvido em parceria com a EPIS- Empresários para a inclusão Social (www.epis.pt), que contou, em 2019, com a participação de 18 voluntários REN.

No plano do ambiente, destaca-se a ação anual de sensibilização ambiental da limpeza da Tapada de Mafra (www.tapadademafra.pt), na qual a REN participa, desde 2013, e que, em 2019, levou, novamente, 60 voluntários a contribuir para a limpeza e recuperação de 12,6 hectares do ecossistema natural da faixa da REN. É ainda de referir a participação de 63 colaboradores da REN, juntamente com os seus familiares, na ação de limpeza da praia do Belinho, no Parque Natural Litoral Norte.

A ação incidiu na eliminação de plantas invasoras na zona dunar e ainda na manutenção da estrutura do passadiço da praia. Esta é uma iniciativa que tem vindo a ser realizada pelos colaboradores da

REN, em parceria com o ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

No âmbito do apoio social, é de realçar conclusão do primeiro orçamento participativo da REN. No total, foram eleitos 16 projetos, de entre 46 a votação, que beneficiaram assim do apoio financeiro da REN no âmbito da Política de Responsabilidade Social e da Estratégia de Sustentabilidade da empresa, de apoio e proximidade às comunidades locais e proteção ambiental. Com estes apoios abrangemos 14 concelhos e 9 distritos.

Outra das iniciativas com impacto muito positivo foi a adesão da REN ao movimento #Giving Tuesday (www.givingtuesday.pt), uma iniciativa mundial de solidariedade que une empresas, organizações sociais e a sociedade civil para contribuir com bens de primeira necessidade, ter um ato de generosidade, ou até doar uma simples hora de voluntariado em prol de uma causa/instituição. No total, 61 colaboradores colocaram-se ao serviço das suas comunidades na Cercisiago (www.cercisiago.org.pt), de Santiago do Cacém, no Centro Social de Sacavém (www.centrosociaisacavem.pt), no Centro de Dia de Bucelas (www.iasfbucelas.pt),

no Banco Alimentar (www.bancoalimentar.pt), na Re-food www.re-food.org/pt) e Comunidade Vida e Paz (www.cvidaepaz.pt), em Lisboa, e na Santa Casa da Misericórdia de Gondomar (www.misericordia-gondomar.pt).

Ainda no eixo do apoio social, a REN manteve a ligação à Comunidade Vida e Paz, com a participação de 35 voluntários nas ações de

preparação de ceias para os sem-abrigo da cidade de Lisboa, que decorrem sempre na última quinta-feira de cada mês. São também de destacar o apoio, com 11 voluntários, à campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar, assim como as campanhas de recolha de roupas e brinquedos para crianças, de bens alimentares e materiais para animais,

promovidas nas instalações da empresa, e a adesão, pelo terceiro ano consecutivo, à campanha Operação Nariz Vermelho (www.narizvermelho.pt), que permitiu angariar fundos para a instituição através da compra, por parte dos colaboradores, de vários artigos de merchandising alusivos a esta causa. Para combater o desperdício alimentar, a REN procedeu também à doação dos excedentes alimentares, quer dos seus refeitórios quer dos seus eventos, aos movimentos Re-food, Zero Desperdício (www.zerodesperdicio.pt) e Comunidade Vida e Paz.

24% dos colaboradores da REN participaram em ações de voluntariado

Em 2019, deu-se continuidade ao projeto Em Linha, através da participação de 5 voluntários que aderiram à iniciativa “Chamadas de Conforto” da Associação de Reformados da REN/EDP (www.arep.pt), que promove a interação entre antigos colaboradores. Com o objetivo de combater a solidão e abandono dos idosos, a REN organizou, uma vez mais, nas suas instalações em Bucelas, o tradicional almoço de Natal com os utentes do centro de dia daquela localidade.

Também em 2019, a REN marcou presença em mais um Dia de Desporto Adaptado, da Associação Salvador (www.associacaosalvador.com), com 5 voluntários, apoiando, à semelhança de edições anteriores, o Projeto Ação Qualidade de Vida. Do mesmo modo, manteve-se também o apoio à prática de diversas modalidades de colaboradores, desde BTT, triatlo, corrida e golfe, tendo renovado o patrocínio à equipa de basquetebol em cadeira de rodas da APD Braga e ao atleta João Correia, na modalidade de atletismo em cadeira de rodas.

Ao nível do apoio a instituições de cariz social, a REN apoiou as atividades da Associação Quinta Essência (www.quintaessencia.pt), que tem por missão maximizar a autonomia e integração de pessoas com atraso do desenvolvimento mental, e da Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger (www.apsa.org.pt) e do seu programa de empregabilidade que

visa o desenvolvimento de competências sociais, num contexto de inclusão e integração profissional e social.

Neste segmento, a REN voltou a apoiar o Rock'n'Law (www.rocknlaw.pt), uma iniciativa sem fins lucrativos, promovida por um grupo de Sociedades de Advogados, que visa angariar fundos para projetos de solidariedade, e ainda o Concerto “Por um Novo Futuro”, da Associação Novo Futuro (www.novofuturo.org).

No âmbito do apoio às artes, à cultura e à educação, a REN manteve as parcerias com o Museu Nacional de Arte Antiga (www.museudearteantiga.pt), com a Fundação Serralves (www.serralves.pt), com a Fundação Arpad Szenes (www.fasvs.pt), da qual é mecenas, e com o Lisbon MBA (www.thelishonmba.com), da qual é fundadora.

Protegemos o Ambiente e a Floresta Portuguesa



No eixo da proteção do ambiente, é de realçar o programa “Heróis de Toda a Espécie” (www.heroisdetodaaespecie.pt), iniciativa de caráter pedagógico destinada a crianças dos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino de todo o país, que esteve presente em cinco escolas em 2019. Mais de 500 alunos, de norte a sul do país, assistiram

a este projeto da REN, em parceria com o Ministério da Educação e o Ministério do Ambiente e Transição Energética.

Em 2019, foi mantido o protocolo entre a REN e a Quercus de apoio ao programa Floresta Comum (www.florestacomum.org) e, associado a este programa com fins também educativos e pedagógicos, a REN levou a cabo uma nova ação de reflorestação, integrada na iniciativa “Juntos Plantamos o Amanhã”, em parceria com a Câmara Municipal da Figueira da Foz e a Escola EB 2,3 Pedrosa Veríssimo, em Paião.

A abordagem ativa da REN na gestão das suas faixas de servidão, nomeadamente a relacionada com o Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios, foi também reconhecida na 2.ª Sessão do Ciclo Learning by Sharing sobre Capital Natural, organizado pelo BCSD Portugal (www.bcsdportugal.org), através da apresentação do projeto “Gestão de vegetação nas faixas de servidão” da REN como caso de estudo.

Esta iniciativa, que decorreu no auditório do Município da Pampilhosa da Serra, realizou-se no âmbito do projeto LIFE Volunteer Escapes (www.lifevolunteerescapes.org) e teve como objetivo a divulgação de ações de partilha de boas práticas das empresas e de sensibilização para a importância da conservação do Capital Natural, bem como as oportunidades e benefícios resultantes.

Também em 2019, a REN promoveu, em Coimbra, um encontro com vários parceiros

sobre “Redes de Comunicação”, naquela que foi a quinta edição do Fórum Gestão de Servidões. Esta iniciativa juntou mais de 160 pessoas e foi dirigida às equipas que trabalham com a REN na gestão da vegetação e no contacto com os proprietários dos terrenos atravessados pelas linhas de transporte de energia.

Este Fórum teve como objetivo fazer um balanço de 2018 e dar algumas diretrizes para aumentar a eficácia no relacionamento com os proprietários. Nesta matéria, foi também mantida a parceria com o Movimento ECO – Empresas Contra os Fogos (www.movimentoeco.pt), um programa que tem como objetivo potenciar a prevenção dos incêndios florestais e sensibilizar a opinião pública para os comportamentos de risco. A preocupação com o tema, e de forma a criar uma rede nacional colaborativa para a defesa da floresta, onde a REN tem um papel de relevância, quer ao nível da prevenção quer na fase de resposta, foram entregues oito viaturas de apoio a oito corporações de Bombeiros Voluntários (Poiares, Viana do Castelo, Batalha, Fundão, Trafaria, Montijo, Montemor-o-Novo e Ribeira de Pena), que ficaram assim dotadas de novos meios para intervenção em caso de incêndios.

É ainda de realçar a realização do “Simpósio de Segurança 2019”, um encontro organizado pela REN com o objetivo de partilhar as melhores práticas sobre a prevenção, cultura de segurança e a resposta à emergência, que reuniu representantes da ACT – Autoridade para

as Condições do Trabalho e da ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, várias empresas e principais prestadores de serviço da REN.

A nível interno, o ano de 2019 ficou, novamente, marcado pela campanha “Fazer Por Nós”, uma campanha interna de sensibilização e de

mobilização pela defesa do meio ambiente, lançada no Dia Mundial do Ambiente.

Mais do que alertar para a urgência em fazer algo pela sobrevivência do planeta e das gerações futuras, esta iniciativa incentiva a ação de cada um, seja na esfera pessoal, seja profissional, na redução do desperdício e na promoção de consumos mais conscientes e comportamentos mais responsáveis e engloba várias iniciativas e ações de comunicação.

Neste âmbito, foi lançado um desafio a todos os colaboradores para mostrar o que cada um “faz por nós”, #oqueeuvoifazer_por_nós. Este desafio promoveu a utilização do Instagram, com o #intranetren, e convidou os colaboradores a partilharem uma fotografia ou vídeo que mostrasse o que cada um já fez (ou faz regularmente) que reflita o seu compromisso dentro de um dos quatro objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), mais concretamente dos objetivos 12.º produção e consumos sustentáveis, 13.º ação climática, 14.º proteger a vida marítima e 15.º proteger a vida terrestre.

Ainda sob a chancela da campanha “Fazer Por Nós”, a REN lançou uma ação de promoção da leitura, através da criação de espaços de partilha e reutilização de livros nas suas instalações. “Levar, doar, ler, devolver” foi o mote desta iniciativa que, inspirada no conceito já existente e replicado um pouco por todo o mundo, pretende criar na empresa bibliotecas comunitárias, incentivando a leitura, mas também a reciclagem através da doação e partilha de livros.

Assumimos um modelo de governo ético e sustentável



No âmbito do eixo estratégico governance e ética, a REN tornou-se, em 2019, uma das empresas portuguesas signatárias da carta de compromisso “Business Ambition for 1,5º”, uma iniciativa das Nações Unidas que desafia as empresas, a nível mundial, a criarem medidas de combate às alterações climáticas.

Enquanto membro fundador da Rede Portuguesa do United Nations Global Compact (www.unglobalcompact.org) cujo compromisso subescreve desde 2005, a REN tem vindo a implementar, ao longo dos últimos anos, um plano de ação para a redução das suas emissões diretas,

especialmente no que respeita a emissões de hexafluoreto de enxofre (SF6), um gás utilizado como isolante elétrico (dielétrico) em diversos equipamentos de alta tensão. Neste contexto, designadamente, a REN participa em grupos de trabalho internacionais, onde são discutidas estas questões, e leva a cabo diferentes medidas para minimizar o impacto ambiental associado às emissões de gases com efeito estufa.

Também em 2019, a REN subscreveu o Guia do CEO sobre Direitos Humanos do BCSD Portugal-Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (www.bcsdportugal.org), uma iniciativa que tem por objetivo incentivar os líderes empresariais a promover a defesa dos direitos humanos e a melhoria das condições de vida das pessoas.

A REN é ainda signatária do projeto Gestão Transparente.org - Guia Prático de Gestão de Riscos de Corrupção nas Organizações (www.gestaotransparente.org), que tem como principal objetivo sensibilizar o tecido empresarial e a sociedade civil em geral para os problemas associados ao fenómeno da corrupção, assim como para as vantagens advenientes de uma identificação prévia dos seus riscos e da implementação de políticas e ações internas e externas de promoção da transparência e combate à corrupção.

A REN possui, igualmente, um protocolo com o Fórum de Organizações para a Igualdade - IGEN (www.forumigen.cite.gov.pt) que visa, entre outros, dinamizar ações e boas práticas em matéria de igualdade e não discriminação e tem um Código de Conduta do Grupo REN, revisto e monitorizado regularmente.

Ainda no eixo do modelo de governo, a REN manteve, em 2019, a certificação atribuída pela APCER ao seu Sistema de Gestão de Responsabilidade Social (norma NP 4469-1), vendo assim reconhecidas as melhores práticas aplicadas na empresa ao nível da sustentabilidade e responsabilidade social.



2019

***A REN subscreveu o
Guia do CEO sobre
Direitos Humanos do
BCSD Portugal
Conselho Empresarial
para o Desenvolvimento
Sustentável.***





Investimento *no nosso capital humano*

02

Recursos Humanos

O nosso crescimento só é possível com equipas ambiciosas e motivadas. Faz parte da nossa estratégia promover políticas e ações que valôrizem o capital humano para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Gestão e desenvolvimento do capital humano

A REN definiu uma estratégia de sustentabilidade alinhada com os 17 ODS.

Transformar as metas definidas em realidade implica que todas as atividades da REN sejam norteadas por princípios de sustentabilidade.

Finalizada a migração de processos e sistemas da REN Portgás durante 2018, o ano de 2019 foi marcado pela harmonização das principais políticas de recursos humanos, nomeadamente ao nível de carreiras e benefícios.

Este foi também o ano da consolidação da nova unidade de negócio, a REN PRO, que centraliza as funções de suporte mais orientadas para o mercado, nomeadamente os serviços de Comunicação e Sustentabilidade, Marketing, Gestão Comercial, Desenvolvimento de Negócios e Consultoria e Serviços de IT.

2019 foi ainda caracterizado pelo início de alguns importantes programas visando a potenciação de uma cultura única para todo o Grupo REN e a preparação para os desafios de negócio futuros:

- conclusão de um plano de desenvolvimento de ativação e dinamização dos valores e

pilares estratégicos que definem a cultura desejada na REN, para implementação no próximo ano;

- início da implementação do novo triénio do Campus REN (2019-2021), programa de desenvolvimento que privilegia a seletividade da formação e das diferentes iniciativas de desenvolvimento, de modo a garantir o cumprimento efetivo do seu principal objetivo – a passagem de know-how e a atualização e sustentabilidade do conhecimento específico da organização;
- desenho de um novo Plano para a Igualdade de Género 2019-2023. Ao longo dos anos a REN tem-se assumido como pioneira na promoção da igualdade de género no mercado português. Em 2019, com o fecho do ciclo 2014-2018, a task-force para a Igualdade do Género considerou fundamental a

realização de um novo diagnóstico sobre o tema, de forma a obter uma visão mais próxima da realidade das empresas nesta matéria, depois das iniciativas implementadas. Foi com base neste diagnóstico que a REN continuou a desafiar-se, desenhando um novo plano e mantendo a exigência e excelência nestas áreas;

- numa perspetiva de continuidade, foi lançado no final do ano, um questionário de clima organizacional de modo a sustentar e potenciar

os programas de motivação, bem como, de uma forma global, a experiência vivida pelos colaboradores;

- continuação da forte aposta na comunicação das atividades de recursos humanos e do envolvimento de todos, com a realização de iniciativas como o Encontro de Quadros, Encontros de Gestão, Workshops de Estratégia, sessões de divulgação e clarificação de políticas de recursos humanos, entre outros.

Caraterização dos recursos humanos

	'19
Números de Colaboradores	
<30 anos	60
30 - 50 anos	382
>50 anos	242
Total	684
Taxa de Rotatividade Global	3,57%
Colaboradores efetivos	670
N.º de Horas de Formação	29 858,00
% Mulheres face ao número de homens	24,27%
Dirigentes mulheres	21
Colaboradores com qualificações académicas ao nível do ensino superior	66,52%

Desenvolvimento pessoal e profissional

O Programa Trainee da REN é já uma marca consolidada, quer interna quer externamente, e com elevado nível de satisfação e procura no mercado. É composto por estágios profissionais,

académicos e de verão, tendo os seus participantes a oportunidade de desenvolver projetos específicos em várias áreas da empresa, com um foco na criação de valor para si e para a organização.

Indicadores

	'19
Estágios profissionais	16
Estágios académicos	20
Estágios de verão	17
Total	53



A REN considera que o seu principal ativo são as pessoas.

O Campus REN é o modelo formativo da REN dedicado ao desenvolvimento integral do capital humano, tendo como missão oferecer valor diferenciador na gestão do conhecimento através da criação de programas de formação transversais e específicos alinhados com a estratégia e o negócio da empresa. Tem como grande objetivo potenciar o crescimento e consolidação do negócio através do desenvolvimento das pessoas, com uma oferta diferenciada e direcionada à correta gestão do capital intelectual e à transferência contínua do conhecimento. Em 2019 teve início a implementação do 2.º triénio do Campus REN (2019-2021).

Programa Star – Gestão do Desempenho

O ano de 2019 foi o ano de harmonização do modelo de avaliação de desempenho para

todo o grupo, incluindo a recente unidade de negócio da REN Portgás.

Formação	'19	'18	'17
N.º de Horas de Formação	29 858,00	29 930,40	34 543,89
N.º de Participantes	3 959	3 897	3 340
N.º de Horas de Formação por colaborador	43,46	43,25	49,49
% Homens	41,60%		
% Mulheres	49,04%		

Segurança e saúde

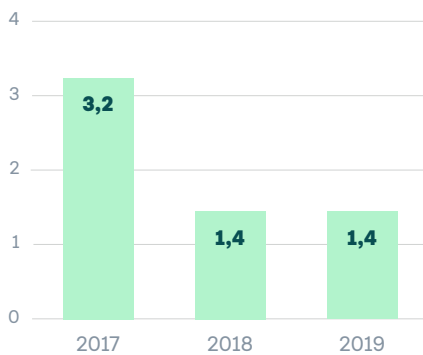
A consciência de que um ambiente seguro e saudável constitui um fator determinante para a satisfação das várias partes interessadas conduz ao compromisso da REN numa gestão eficaz da segurança e saúde no trabalho. O sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho está certificado por uma entidade acreditada e abrange a grande maioria das empresas do grupo. O seu principal objetivo é prevenir a ocorrência de acidentes e doenças profissionais que envolvam quer os trabalhadores da empresa quer os trabalhadores dos empreiteiros e dos prestadores de serviços que com a REN colaboram.

A REN considera que o seu principal ativo são as pessoas, pelo que não considera aceitável a existência de riscos com um

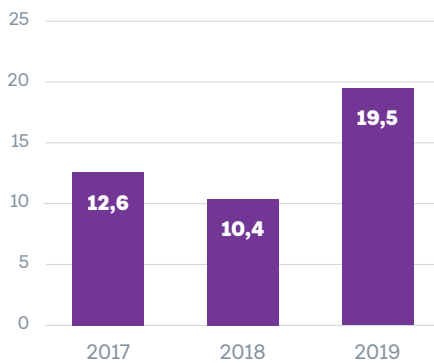
nível de severidade elevado para a saúde e segurança dos seus trabalhadores, bem como dos trabalhadores dos seus empreiteiros e prestadores de serviços, obrigando-se a desenvolver ou promover todas as medidas de prevenção ou mitigação desses riscos que estejam ao seu alcance. Com o objetivo de combater a sinistralidade são implementadas políticas, seguidos procedimentos de segurança e asseguradas as melhores práticas nesta matéria, nomeadamente através da realização de inúmeras ações de formação e de rigoroso acompanhamento das atividades desenvolvidas de forma a garantir um exigente controlo operacional. A análise dos acidentes ocorridos permite que se proceda a uma reavaliação dos riscos inerentes às atividades em que aqueles ocorreram.

Índices de incidência

REN



Empreiteiros



	'19	'18	'17
N.º de atos auxiliares de diagnóstico (por bateria de exames)	458	378	424
N.º Atos médicos	688	633 (*)	262
N.º Atos de enfermagem (por bateria de exames)	458	475	304
Visitas do médico aos locais de trabalho	16	14	10

	'19	'18	'17
Taxa de absentismo	2,20%	2,11%	2,06%





Proteção *do nosso ecossistema*

03

Meio Ambiente

Cada projeto é pensado segundo as melhores práticas para o mínimo impacto ambiental. Assim, garantimos a sustentabilidade do negócio respeitando as especificidades dos ecossistemas naturais dos territórios onde operamos.

Proteção do meio ambiente

Um compromisso em ser um agente ativo na proteção ambiental.

Sendo a proteção ambiental um dos três eixos que governam a estratégia de sustentabilidade da REN.

Uma cultura de sustentabilidade tem necessariamente como prioridade inegociável a defesa do ambiente e a implementação de práticas que conservem e protejam os ecossistemas e a biodiversidade. Sendo a proteção ambiental um dos três eixos que governam a estratégia de sustentabilidade da REN,

é importante atentar nos indicadores que coligimos em 2019 neste âmbito.

No âmbito das atividades de expansão e beneficiação das redes de transporte de energia, tem sido desenvolvido um conjunto significativo de processos de avaliação ambiental, em fase de projeto:

	'19	'18	'17
Processos de avaliação de impacte ambiental	6	7	2
Declarações de impacte ambiental emitidas	5	2	1
Estudos ambientais de projeto	0	0	0
Estudos de impacte ambiental (EIA)	1	4	0
Relatórios de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE)	0	3	0

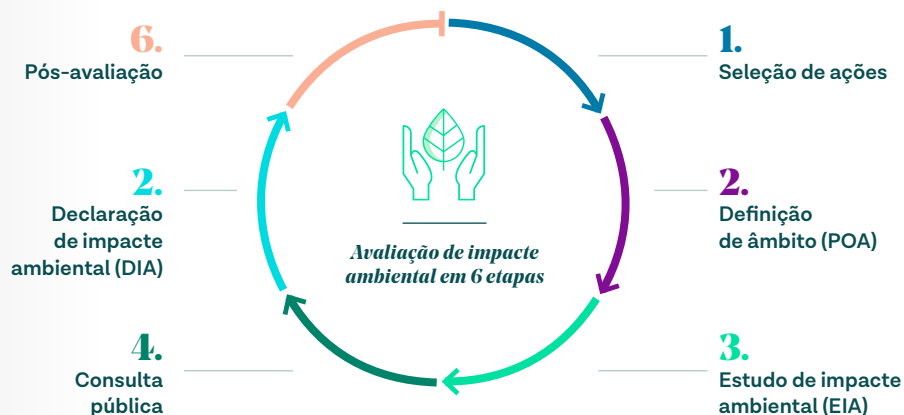
A avaliação ambiental estratégica (AAE) é um instrumento de política ambiental (Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho alterado pelo Decreto-Lei n.º 58/2011, de 4 de maio) que pretende assegurar uma avaliação das consequências ambientais de certos planos e programas e sua prévia adoção.

As propostas do Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade para o período 2020-2029 (PDIRT 2020-2029) e do Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede Nacional de Transporte, Infraestruturas de Armazenamento e Terminais de Gás Natural Liquefeito

(PDIRGN 2020-2029) foram acompanhadas de uma “Nota técnica justificativa da não realização da AAE do PDIRT 2020-2024 (2029)” e de uma “Nota técnica justificativa da não realização da AAE do PDIRGN 2020-2024 (2029)”, elaboradas pela REN com a colaboração da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). Estas Notas Técnicas foram submetidas a uma consulta dirigida às Entidades com Responsabilidades Ambientais Específicas.

Refere-se ainda que em 2019, foi igualmente elaborado um “Relatório de Avaliação e Controlo Ambiental (2015-2018)” (RACA), que se encontra disponível no site da REN.

O processo de AIA é composto por diversas etapas:

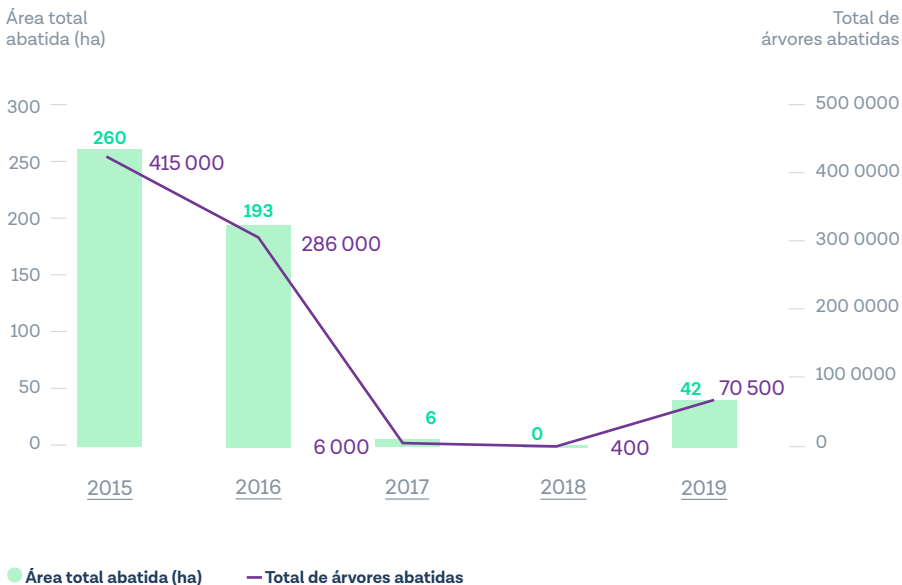


Flora e uso do solo

A REN, em resultado das atividades de construção e manutenção produz impactes diretos na flora e no uso do solo.

Estes impactes verificam-se, por exemplo, aquando da criação ou manutenção das faixas de proteção associadas às suas

infraestruturas lineares (linhas elétricas e gasodutos). Como forma de compensar estes impactes tem vindo, desde 2007, a realizar diversos projetos de arborização no âmbito da construção de novas instalações e desde 2013, alargou-se essa metodologia às linhas já em operação.



Em 2019, procedeu-se à plantação de um total de 74 856 árvores, numa área aproximada a 276 hectares, destacando-se o medronheiro como uma das espécies mais plantadas.

O medronheiro é a espécie que mais temos incrementado nos processos de reconversão do uso do solo, dado ser

uma espécie perfeitamente compatível com a presença das linhas de transporte de eletricidade, com um grande interesse económico, nomeadamente através da utilização do seu fruto, quer na produção da aguardente (o uso mais conhecido), quer na indústria agroalimentar. Trata-se de uma fileira emergente cujo potencial de crescimento é elevado. novas instalações e desde 2013, alargou-se essa metodologia às linhas já em operação.

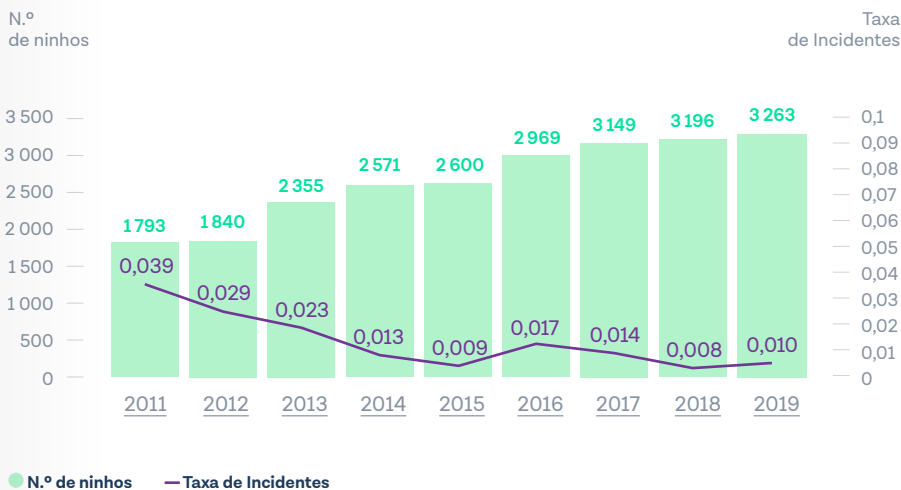
Avifauna

Uma área de atuação muito relevante da REN passa pela implementação de medidas compensatórias, decorrentes do processo de avaliação de impacto ambiental de novas infraestruturas. A REN desenvolve,

há mais de vinte anos, um controlo da nidificação da população de cegonha branca nas suas infraestruturas, criando condições para nidificação desta ave em habitats que lhe são favoráveis e instalando dispositivos que minimizam o risco de acidente de origem elétrica.

A montagem de ventoinhas e plataformas impede que a nidificação seja feita nos locais com maior probabilidade de ocorrência de incidentes, isto é, apesar do constante aumento da população de cegonhas que provoca um aumento relevante no número de ninhos, o número de incidentes manteve-se estabilizado em valores reduzidos.

Verificou-se, durante o ano em apreço, uma redução significativa da taxa de incidentes da cegonha branca, em relação a 2018.



Relacionamento com os proprietários

Em 2019 foram contactados 28 191 proprietários de terrenos já atravessados ou a atravessar pelas nossas redes de transporte de eletricidade e foram concluídos 1 038 processos de indemnização a proprietários.

Tal, evidencia a importância deste grupo de partes interessadas da empresa, tendo em consideração a reduzida dimensão da área geográfica do país em comparação com a maior parte dos países europeus.

Alterações climáticas

Desde 2010 que a REN disponibiliza informação sobre as políticas e atividade

da empresa no domínio das alterações climáticas, segundo o Carbon Disclosure Project (CDP).

A empresa obteve uma avaliação de C, a que corresponde o nível «Awareness». Esta avaliação vem reforçar que a REN está consciente dos impactos que as suas atividades têm no ambiente, em particular na sua contribuição para as alterações climáticas. Esta consciencialização irá permitir dar passos para reduzir as suas emissões de GEE e para medir e gerir os seus impactos, bem como a definição e adoção de objetivos de redução a médio-longo prazo, e simultaneamente a monitorização do progresso desses objetivos e a implementação de atividades de redução de emissões.

Emissões de gases com efeito estufa (Ton.CO2...e)

Âmbito 1

	'19	'18	'17
Purgas de gás natural (CH4)	1 080	761	8 845
Queima na flare	0	17	249
Autoconsumo de caldeiras	18 906	16 491	15 423
Hexafluoreto de enxofre (SF6)	541	545	1 398
Gás natural (edifícios)	230	2 186	165
Gás propano (edifícios)	2	7	7
Combustível (equipamentos e frota)	2 053	1 739	2 199

Emissões de gases com efeito estufa (Ton.CO2...e)

	'19	'18	'17
Âmbito 2	232 200	241 607	242 891
Eletricidade	25 576	21 039	22 647
Perdas elétricas na rede	206 624	220 568	220 244
Âmbito 3	557	559	536
Viagens de avião	557	559	536



2019

O valor da taxa de fugas manteve-se praticamente inalterado.

No domínio da prevenção e do controlo das emissões de gases efeito estufa, a REN tem implementada há vários anos uma estratégia para minimização das suas emissões diretas, designadamente no que respeita a emissões de hexafluoreto de enxofre (SF6), um gás utilizado como isolante elétrico (dielétrico) em diversos equipamentos de alta e muito alta tensão. No ano de 2019 o valor da taxa de fugas manteve-se praticamente inalterado. O esforço realizado pela empresa para reduzir as fugas de SF6 está materializado na evolução da taxa de fugas deste gás, com resultados considerados tecnicamente muito positivos à escala internacional.



Aceda a toda a informação da REN numa plataforma única. Descarregue a nossa app em:



Acerca da Brochura

Este documento constitui uma versão resumida do Relato de Sustentabilidade da REN, relativo ao ano de 2019, e está de acordo com a versão completa, elaborada segundo os requisitos do Global Reporting Initiative (GRI Standards) e da norma AA1000AP Accountability Principles (2018), verificados por uma entidade independente, a PricewaterhouseCoopers Associados SROC, Lda.

Contactos

Para mais informações pode contactar a REN através de:

REN

Redes Energéticas Nacionais, SGPS, AS
Av. Estados Unidos da América, 55
1749-061 Lisboa
Tel. 210012500



REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, SGPS, S.A.

Avenida Estados Unidos da América,
55 1749-061 Lisboa
Phone: +351 210 013 500

www.ren.pt